

ACIDENTES DE TRABALHO NA SAÚDE

Karla Ulisses Lima¹; Rene Ferreira da Silva Júnior²; Claudiane Gonçalves Santos³; Dilson Mota Porto Junior⁴; Lara Fernanda Nunes Dourado⁵

Resumo: Nas atividades da área da saúde, existe exposição a uma multiplicidade de riscos de acidentes, tais como os ergonômicos, psicossociais, mecânicos, físicos, químicos, sobretudo, biológicos. Os acidentes de trabalho na área da saúde são elevados em resposta aos comportamentos de riscos dos profissionais e as peculiaridades dos ambientes de saúde. O presente artigo busca analisar as produções científicas sobre acidentes de trabalho na área da saúde por meio de uma revisão integrativa, sendo analisados estudos publicados no banco de dados Scielo e LILACS no período de 2005 a 2016. Após análise dos trabalhos científicos propôs-se as seguintes categorias temáticas: Profissionais mais acometidos pelos acidentes com material biológico, Causas dos acidentes com material biológico e Medidas de prevenção de acidente de trabalho. Os profissionais de saúde devem ser assistidos por programas de capacitação e prevenção de acidentes de trabalhos rotineiramente, em virtude da realidade dos ambientes de trabalho em saúde.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho. Notificação de acidentes de trabalho. Saúde do trabalhador.

Introdução

Especialmente na área da saúde, as atividades desenvolvidas apresentam vários riscos de acidentes, tais como os ergonômicos, psicossociais, mecânicos, de acidentes, físicos, químicos e biológicos, entretanto, historicamente, os trabalhadores de saúde não vinham sendo tidos como categoria de alto risco para acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, em resposta a ausência de notificações juntos aos órgãos competentes. A atividade profissional expõe os trabalhadores a variáveis modalidades de acidentes, que manipulam artefatos perfuro-cortantes, por exemplo, bem como também todos os riscos ocupacionais, ou seja, ergonômicos, de acidentes, físicos, biológicos e químicos. Neste contexto

1 Docente do IFNMG, Campus Januária. Engenheira Civil e Engenheira de Segurança do Trabalho. Email: karla.lima@ifnmg.edu.br

2 Residente em Saúde da Família do Hospital Universitário Clemente Faria - Unimontes. Curso de Enfermagem. Email: renejunior_deny@hotmail.com

3 Estudante do curso técnico em Edificações do IFNMG, Campus Januária. Email: claudianesantos397@gmail.com

4 Estudante do curso técnico em Edificações do IFNMG, Campus Januária. Email: dilson.porto@gmail.com

5 Docente do IFNMG, Campus Januária. Engenheira Civil. Email: lara.dourado@ifnmg.edu.br

e compreendendo a relevância do tema, o presente artigo busca analisar as produções científicas sobre acidentes de trabalho na área da saúde.

Material e Métodos

O presente estudo utiliza como método a revisão integrativa da literatura. Os critérios de inclusão definidos foram (1) artigos e trabalhos disponibilizados nos respectivos bancos eletrônicos, (2) trabalhos originalmente na língua portuguesa e (3) materiais e publicações do ministério da saúde do Brasil, disponível online. Realizou-se uma leitura dos artigos selecionados, a fim de se identificarem os trabalhos que se relacionavam com o tema proposto e que se adequassem aos critérios de inclusão, logo, foi realizada a análise e o estabelecimento das categorias.

Resultados e Discussão

Realizou-se uma leitura dos artigos selecionados, a fim de se identificarem os trabalhos que se relacionavam com o tema proposto e que se adequassem aos critérios de inclusão. A etapa seguinte se referiu à análise e ao estabelecimento de três categorias. **Categoria A:** Profissionais mais acometidos pelos acidentes com material biológico - Os profissionais mais acometidos por acidente do trabalho em hospitais são os estudantes da área da saúde de forma geral, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e enfermeiros, que estão em contato direto com pacientes portadores de alguma doença infectocontagiosa, instrumento perfuro-cortantes, sangue e mucosas (PIMENTA *et al.*, 2013).. **Categoria B:** Causas dos acidentes com material biológico - A mais frequente causa de ocorrência de acidentes com materiais infectados se deve ao descarte incorreto de instrumentos perfuro-cortante, que representa uma grandiosa fonte de risco para acidentes ocupacionais, no que diz respeito aos profissionais que estão em contato direto com o paciente e também aos trabalhadores que cuidam da higiene e lavagem (CÂMARA *et al.*, 2011). É comum a esses profissionais, trabalho em turnos, manipulação de artefatos sem segurança, não utilização de equipamento de proteção individual adequado, pode se apontar ainda jornadas longas, poucas pausas durante a jornada, supervisão estrita e em algumas vezes a ausência de investimento das instituições de saúde na manutenção da força de trabalho e em medidas de proteção coletivas (SARQUIS; FELLI, 2009). **Categoria C:** Medidas de prevenção de acidente de trabalho - Os equipamentos de proteção individual e coletiva são vitais para a práxis dos profissionais, dando garantia de padrões básicos de segurança, visando à profilaxia dos acidentes ocupacionais que envolvem agentes biológicos (CÂMARA *et al.*, 2011). As recomendações de biossegurança se valem à prevenção e ao controle da exposição às doenças infectocontagiosas, por meio de programas de educação permanente, ressaltando boas práticas, imunização e controle de epidemias (MACHADO; MACHADO, 2011). A implementação de um programa de educação continuada é indispensável não apenas para estimular a obtenção de

conhecimento, também incentivar os trabalhadores a refletirem sobre sua prática, biossegurança e responsabilidade social. Há uma proporcionalidade positiva em relação ao número de treinamentos referente à exposição à materiais biológicos e a menor exposição dos profissionais de Enfermagem (PIMENTA et al., 2013).

Conclusões

O trabalho dos profissionais de saúde é caracterizado por grande exposição a agentes biológicos o que pode acarretar acidentes de trabalho graves. Os profissionais que compõem o campo de Saúde do Trabalhador possuem como deveres instituir programas de prevenção de acidentes periódicos, além de orientação frequente no ambiente de trabalho e por fim assistência aos trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho.

Referências

- CÂMARA et al. **Investigação de Acidentes Biológicos entre Profissionais da Equipe Multidisciplinar de um Hospital**. Revista de Enfermagem da UERJ, Rio de Janeiro, 2011 out/dez; 19(4):583-6.
- MACHADO, Maria do Rosário Mascaro; MACHADO, Fernando de Almeida. **Acidentes com material biológico em trabalhadores de enfermagem do Hospital Geral de Palmas (TO)**. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional [online]. 2011, vol.36, n.124, pp. 274-281.
- PIMENTA, Flaviana Regina et al. **Atendimento e seguimento clínico especializado de profissionais de enfermagem acidentados com material biológico**. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2013, vol.47, n.1, pp. 198-204.
- SARQUIS, Leila Maria Mansano ; FELLI, Vanda Elisa Andrés. **Os sentimentos vivenciados após exposição ocupacional entre trabalhadores de saúde: fulcro para repensar o trabalho em instituições de saúde**. Revista Brasileira de Enfermagem. [online]. 2009, vol.62, n.5, pp. 701-704.